

Nasci no dia 7 de julho de 1900, em Berlim, capital do antigo Império alemão. Creio que os anos sob o governo de Guilherme II, até o começo da primeira guerra mundial, foram um período pacífico e feliz para a nação alemã. Foi um grande prazer para toda a gente e para os meninos nas ruas de Berlim, saudar o "Kaiser" quando ele passou, lançando os seus bonés para o ar e gritando: "Viva, o imperador está passando!"

Nossa família sob a orientação de meus pais servia ao Senhor. Meu pai possuía uma livreria de livros técnicos e cristãos. Ele era juntamente com minha mãe, um casal de servos de Jesus, sacrificando a sua fortuna, fundando duas grandes igrejas em Berlim Ocidental, onde eu tive tanta satisfação de pregar durante a minha primeira visita feita em 1928, após ter saído de Berlim em 1925. Nunca me esqueci da imagem nobre de meus pais. Eles estão na glória com Jesus, aonde eu quero ir também, quando a árdua luta e aventuras de um missionário-pioneiro que foi um combatente e soldado de Jesus Cristo durante 56 anos no Brasil, chegar ao seu glorioso fim, e quando o seu Senhor lhe dará a coroa de justiça juntamente com todos os verdadeiros crentes, que estão ansiando pela Volta de Jesus. Sim, Ele virá com todos os Seus Santos, se apossando de todos os reinos e governos, e se tornará o Senhor Todo Poderoso à dextra do Pai Eterno. Aleluia! Ficarei muito feliz, saudando meus amados pais e sendo confortado junto aos meus antepassados e aos melhores e mais sinceros amigos, que viveram e seguiram à Jesus Cristo durante sua vida terrestre, e que são eternamente capacitados a caminharem à Beira do Rio da Água Viva, falando com o seu glorioso Salvador, que enxugará todas as lágrimas. (Apoc. 7:17 e 21:4).

Eis um breve resumo dos 56 anos de minha vida de pioneirismo no Brasil:

1) Após quase 2 anos em um Seminário e 2 anos de estágio como candidato na Igreja Evangélica Livre de Haan (Rheinland), fui ordenado na Igreja Batista Emanuel de Bochum, e enviado pela recém-fundada "Mission für Inland und Ausland" para a América do Sul juntamente com a família de um missionário senior. Cheguei em julho de 1925 em Curitiba, Paraná, onde trabalhei até 1929 por conta própria na colônia alemã, porque minha missão em meu País já havia encerrado suas atividades após um ano e meio, não tendo sido capaz de manter os seus primeiros missionários.

2) O povo alemão me conhecia como um trabalhador ativo em vários cargos (mecânico, secretário, correspondente, professor de inglês, alemão e francês), mas ficou impressionado com meus sermões muito diferentes do culto na igreja Luterana. Até agora, existem membros ativos em outras igrejas, que foram convertidos em nossa Congregação da Aliança Alemã.

3) Depois de quatro anos e meio de paciente serviço missionário nesta congregação, levou-me a ingratidão dos líderes, eleitos para cooperar comigo, a aceitar o chamado da Igreja Congregacional Fluminense no Rio de Janeiro que apresenta a 1ª unidade evangélica com direitos corporativos, ainda desde o tempo do Imperador Dom Pedro II. Até que chegou a confirmação, preguei a convite do Pr. Höpfner na Igreja Luterana, realizando talvez a 1ª Evangelização do Rio em língua alemã em 1929 no salão da A.C.M. Depois fui enviado à cidade de Vassouras, substituindo o evangelista Paulo Duarte de Macedo. Aprendi sem mestre sob inspiração da Bíblia, bi-lingue, usar fluentemente a língua Portuguesa, servindo mais tarde como pastor na Igreja Congregacional de Curitiba, Paraná. Tendo logo meus patrícios novamente como parte do auditório, preguei com tradução em duas línguas, deixando até hoje vestígios e reflexos das

- 02 -

bençãos divinas entre os ouvintes. Participante de nossas reuniões foi também durante 1 ano e seis meses o missionário Bruno Skolimowski, pedindo conosco uma obra de avivamento extra-ordinário para o Brasil que de fato foi à ele concedido pela fundação da Assembléia de Deus em Curitiba, hoje com 23.000 membros, e de expansão dimensional em todas capitais e recantos do Brasil.

4) Casei-me em 1929 e segui dois anos depois para São Paulo com minha jovem esposa, onde pudemos ganhar a vida em melhores condições do que em Curitiba, dedicando todo o nosso tempo livre a cerca de 40 jovens, que ajudaram à sustentar os seus pais, emigrados pobres da Rússia com ajuda da Alemanha, devido a sua confissão menonita em Jesus Cristo. A Igreja Alemã Livre em São Caetano é o resultado desse trabalho, que realizamos durante mais ou menos sete anos, sendo meu continuador o missionário suíço Traugott Salzmann.

5) Minha querida esposa Herta, morreu muito cedo com 33 anos de idade, em agosto de 1938. Realmente ela foi o alto preço que tive de pagar, deixando-me com a filha pequena Gisela de 5 anos de idade. Os 16 anos seguintes foram um tempo de amargura, sem quebrar a minha resistência para vencer a luta e vencer a vida agitada junto a minha segunda esposa, Anna, até agora junto comigo em toda a obra missionária, que estou realizando novamente.

6) Durante todo esse tempo de 16 longos anos, aperfeiçoei meu conhecimento básico como ferramenteiro, deixando surpresos os donos das fábricas, devido a minha intuição técnica para realizar instalações mecânicas conjuntas, o que fiz chefiando 12 ou mais profissionais. Posteriormente, tive minha oficina própria, enquanto minha esposa Anna dirigia um atelier de borda dos manuais, fundado no tempo da falecida Herta.

7) Mas o Senhor não deixou que a minha capacidade profissional mantivesse o Seu servo afastado do ministério divino. Com 60 anos de idade, renunciei novamente às minhas atividades seculares e fui utilizado durante mais de 10 anos, atendendo aos remanescentes grupos de índios guaranis no litoral de São Paulo, o que foi para mim uma época de muita inspiração. Ainda neste tempo em 1964 fundei a organização "Brado da Hora Final do Brasil", a pedido de uma organização que hoje se chama, com seu nome europeu: "Chamada da Meia Noite" e que depois da legalização de seus primeiros missionários se afastou da representação nacional orientada por mim.

8) Nesta época nasceu também nossa Igreja Evangélica de Veleiros pelo trabalho zeloso do casal e de suas filhas, Hilde e Erika. Com 68 anos de idade, tive que construir nossa capela em Veleiros, que é propriedade de nossa missão, agora com o nome "Voz dos Mártires - Brado da Hora Final do Brasil". Também organizei durante três anos e meio uma missão por telefone, que foi durante muito tempo a segunda existente no Brasil, sendo desligada de nossa missão contra minha vontade, depois de uma viagem de seis meses na Europa, e isso por um verdadeiro "gangsterismo" de seus diretores técnicos suíços.

9) O último ministério começou em 1972, quando o reverendo Richard Wurmbbrand chamou-me por carta para fundar uma representação no Brasil, da missão "Jesus para o Mundo Comunista - Voz dos Mártires" (internacional) que obedece hoje a sigla "CMCW" - "Christian Missions for the Communist World". Indeciso no início, mas após passar muitas noites estudando os documentos escritos em inglês, alemão e francês, o Espírito Santo convidou-me a aceitar esta carga. Sinto-me satisfeito por tê-lo aceitado, mesmo considerando todos os problemas.

10) Somente visitando o nosso escritório, é que as pessoas poderão conhecer o alcance de nossas atividades. Somos um pequeno grupo de obreiros

- 03 -

ros (Pastor Carlos e eu) e 3 empregados. Agora esperamos que o Pastor Walter vice-presidente eleito neste ano, se torne o 3º colaborador. A nossa publicação de 60 a 70 mil boletins, distribuídos em um espaço de 4 meses, está a disposição de crentes e descrentes. O nosso estilo segue a uma recomendação do reverendo Richard, oferecendo o Evangelho de uma forma atualizada, até mesmo para os comunistas e seus fantoches. Respondemos a todas as cartas recebidas, anexando folhas mimeografadas com notícias importantes, junto com a nossa resposta. Assim, possuímos um círculo social de cerca de 900 mantenedores e doadores, cujos nomes e endereços estão registrados.

Atendemos a todos os convites de igrejas, unidades militares e até mesmo audiências de leigos. Anexo poderá ser encontrado a relação completa de minhas conferências pessoais em 1980. Estamos indo além de nossa capacidade física, como o irmão Neureder, diretor coordenador, pode verificar durante a campanha de 8 dias em Curitiba e Brasília. Mas o Senhor está diariamente fortalecendo o autor dessas linhas, bem como a todos os seus auxiliares.

Pelo amor de Jesus - para um mundo de ignorância e trevas. Estamos dispostos a renunciar a todo o conforto, estando prontos a encarar o dragão vermelho e, se for a vontade do Senhor, sacrificar nossas vidas e derramar nosso sangue no altar do Senhor, pelo Evangelho da Bíblia, em favor da Igreja Mártir em países comunistas e de nossa nação Brasileira.

P. Erich Ostermoor

PR. ERICH OSTERMOOR.

DIR. PRES. NACIONAL DA "MISSÃO
VOZ DOS MÁRTIRES - BRADO DA
HORA FINAL - DO BRASIL".